

Anexo 1 – Recolha da Memória Oral

Entrevistas locais:

Nome	Categoria profissional	Local da entrevista	Data da entrevista	Data de nascimento	Idade em 1975	Idade na entrevista	Data da morte
Alice Lopes Azevedo	Proprietária	Lisboa	1997	1909	66	88	
Alzira Varela	Proprietária	Avis	1995	1904	71	91	1996
Catarina Varela Gomes de Figueiredo Pais	Proprietária	Lisboa	1995	1907	68	88	1999
Dr. José Trancas Godinho de Carvalho	Veterinário / Proprietário / Agricultor	Monte Padrão, Figueira e Barros, Avis	1998	c. 1940	c. 35	c. 58	
Eng. Gonçalo Pais da Cunha e Sá	Engenheiro / Proprietário	Monte de Pêro Viegas, Avis	1995	c. 1925	c. 50	c. 70	1999
João Varela Namorado	Funcionário	Avis	1995	c. 1922	c. 53	c. 73	
Dr. Joaquim Mendes Vieira Lopes Coelho	Veterinário / Proprietário	Avis	1995	1927	48	68	1997
Dra. Maria Manuela Gomes de Figueiredo Pais	Farmacêutica	Lisboa	1995	1929	46	66	2001
Maria da Conceição Castelo Branco Rosado de Vasconcelos	Proprietária	Lisboa	1996	c. 1925	c. 50	c. 71	
Francisco Aldeias	Trabalhador Rural	Benavila	1996	c. 1920	c. 55	c. 76	
José Luís Correia da Silva	Rendeiro, motorista de táxi, Presidente da Câmara Municipal de Avis (1977-1979), Presidente da UCP 1º de Maio	Monte do Rabaço, Alcórrego, Avis	1998	1939	36	59	1998
Margarida Valente	Trabalhadora Rural, empregada doméstica	Lisboa	1998	1923	52	75	
António Nunes, "Aço"	Carpinteiro	Lisboa	1998	1927	48	71	
Dr. Cunha e Sá Lopes da Silva	Advogado / Proprietário	Aldeia Velha	1998	c. 1930	c. 45	c. 68	
Cassilda dos Anjos	Trabalhadora Rural, lojista	Avis	1998	1923	52	75	
Manuel Varela	Proprietário	Avis	1998	1916	59	82	
Júlia Amália Serrano	Trabalhadora Rural, empregada doméstica	Avis	1998	1924	51	74	
Caetano "Espanhol"	Trabalhador Rural	Avis	1998	1923	52	75	

Dr. Carlos A. A. Vacas de Carvalho	Veterinário / Proprietário / Agricultor	Monte Branco, Valongo	1998	c. 1948	c. 27	c. 50	
Eng. Joaquim Ramalho	Engenheiro Técnico Agrícola	Avis	1998	c. 1950	c. 25	c. 48	
Inácio da Silva Ramalho	Rendeiro / Proprietário / agricultor	Avis	1998	c. 1920	c. 55	c. 78	
Arnaldo Gomes Barradas Montesinho, "Lagarto"	Trabalhador Rural	Monte da Pereira, Benavila, Avis	1998	1931	44	67	
Maria Joana Nunes	Trabalhadora Rural, caseira	Avis	1998	1933	42	65	
Manuel Joaquim Soeiro "Charuto"	Trabalhador Rural, caseiro	Avis	1998	1928	47	70	2003
Luís Vieira César, "Fala-Pouco"	Pastor	Monte da Pereira, Benavila, Avis	1998	1937	38	61	
José Manuel Traquinas	Tractorista	Avis	1998	1938	37	60	
João Lopes Aleixo Cravidão	Gerente do Grémio da Lavoura (até 1974), proprietário	Avis	1998	c. 1925	c. 50	c. 73	
Fernanda Pais Monteiro	Proprietária	Avis	1998	1929	46	69	
Idalina Machado Magalhães Varela Pina "Dalita"	Proprietária	Monte do Ramalho, Ervedal, Avis	1996, 1998	1916	59	82	
Luísa Mesquita	Trabalhadora Rural, empregada doméstica	Monte do Ramalho, Ervedal, Avis	1998	c. 1920	c. 55	c. 78	
Dr. Luís Pina	Médico / Proprietário	Monte do Ramalho, Ervedal, Avis	1998	c. 1953	c. 22	c. 45	
Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais	Farmacêutico. Pequeno proprietário	Lisboa	1998	1931	44	67	2003
Maria José Camões Quina	Proprietária	Lisboa	1998	1931	44	67	
Luísa Maria Leão, "Mascote"	Trabalhadora Rural, empregada doméstica, dirigente da creche e outras	Avis	1998	1928	47	70	
Dr. Joaquim Nuno Pires da Silva	Licenciado em Filosofia, Professor de liceu, Vereador da Câmara Municipal de Avis, com o pelouro da	Avis	1998	1942	33	56	

	Cultura (1990-1998)						
António Adelino Mendes Claudino	Trabalhador Rural, seareiro	Ervedal, Avis	1998	1929	46	69	
Sofia Branco Pereira	Trabalhadora Rural	Ervedal, Avis	1998	c. 1930	c. 45	c. 68	
Fernando Valadares Couceiro	Proprietário	Monte Cavalinhos, Valongo, Avis	1998	1953	22	45	
Alzira Bonito	Funcionária da Fundação Abreu Calado	Fundação Abreu Calado, Benavila, Avis	1998	1951	24	47	
Eng. Jerónimo Vieira Lopes	Proprietário	Évora	1998	c. 1935	c. 40	c. 63	
Francisco Nunes	Comerciante, Vereador, Director da Cooperativa Agrícola de Avis	Avis	1998	c. 1926	c. 49	c. 72	
Eng. António Raimundo Bartolomeu	Engenheiro Técnico Agrícola, Presidente da Câmara Municipal de Avis (1980-2000)	Avis	1998	1944	31	54	
Dr. Pedro Paulo Michaelson Garcia de Carvalho, "Alemão"	Médico / Proprietário	Lisboa	1998	1928	47	70	1999
Fausto Santos	Representante da Sulei, Fábrica de concentrado de tomate de Avis	Lisboa	1998				
João Joaquim Lourenço Feio, "Passita"	Carpinteiro	Avis	1998	1936	39	62	
Eng. Barrocas Dordio	Engenheiro Agrónomo	Monte de Vale da Telha, Ervedal, Avis	1998	c. 1942	c. 33	c. 56	
Joaquim Manuel Barata Dias, "Sarrafça"	Alugador de Máquinas	Avis	1998	1929	46	69	
Joaquim Paula Varela Pais	Proprietário	Ervedal, Avis	1998	1935	40	63	
Dr. Fernando Nuno Belo Gonçalves Coelho	Licenciado em Filosofia, Professor e director do colégio de Avis,	Albufeira, Algarve	1999	c. 1934	c. 41	c. 65	

	Presidente da Câmara Municipal de Avis (1963-1974)						
Luís Manuel Godinho de Carvalho	Proprietário, Agricultor	Galveias	1999	1951	24	47	

Entrevistas a nível nacional:

Nome	Categoria profissional	Local da entrevista	Data da entrevista	Data de nascimento	Idade em 1975	Idade na entrevista	Data da morte
Eng. José Manuel Casqueiro	Engenheiro Técnico Agrícola e dirigente da CAP	Lisboa	1998	c. 1950	c. 25		2001
Dr. Joaquim Miranda da Silva	Deputado Europeu (PCP)	Portalegre	1998	1950	25	48	
Eng. António Campos	Engenheiro Técnico Agrícola, ex-Secretário de Estado, Deputado Europeu (PS)	S.João do Estoril	1998	1940	35	58	
Prof. Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes	Professor universitário, Proprietário rural, Deputado Europeu (CDS-PP), Presidente da CAP	Lisboa	1998	1934	41	64	
Brig. Pedro Pezarat Correia	Brigadeiro, Comandante da Região Militar Sul entre Maio de 1975 e Agosto de 1976	Queluz	1998	1932	43	66	
General (Eng.) Vasco Gonçalves	Oficial do Exército, Engenheiro, Primeiro Ministro em 1974/75	Lisboa	1998	1921	54	77	
José Soeiro	Dirigente sindical em Beja	Beja	1998				
Prof. Doutor Pedro Hespanha	Professor Universitário, director do CRRA de Portalegre em	Coimbra	1998	1946	29	52	

	1975						
Dr. Fernando Mão-de-Ferro	Editor		1999				
Dr. Lino de Carvalho	Economista, Deputado (PCP)	Lisboa	1999	1946	29	53	2004
Prof. Doutor António Barreto	Professor Universitário, Sociólogo, Ministro da Agricultura em 1977	Lisboa	1999	1942	33	57	
Dr. Manuel de Lucena	Investigador do Instituto de Ciências Sociais	Lisboa	2000	1940	35	60	
Prof. Eng ^a Laura Larcher Graça	Engenheira Agrónoma, investigadora, membro do gabinete do Ministro da Agricultura Oliveira Baptista em 1975	Lisboa	2001	c. 1941	c. 34	c. 60	

Plano das Entrevistas aos Trabalhadores Rurais:

Antes do 25 de Abril de 1974:

1. Nome completo e alcunha.
2. Morada actual.
3. Data e local de nascimento.
4. Estado civil e ano de casamento.
5. Onde nasceu, a casa onde viveu em criança, local, quantos anos lá viveu?
6. Alguma vez mudou de casa, porquê e para onde; em caso afirmativo, quem ajudou, primeiras impressões da casa nova e do novo local de residência, contactos com o local de residência antigo e com outros que tenham também emigrado, efeito da mudança no rendimento familiar.
7. Antecedentes familiares, pais, avós, profissões e frequência escolar. Alguém lia jornais ou livros, alguém falava de política ou pertencia a um partido político?
8. Quantos anos tinham os pais quando casaram? Quantos anos tinham quando o entrevistado nasceu, profissão dos pais, mãe trabalhava ou tinha trabalhado antes de casar?
9. Períodos de desemprego dos pais.
10. Ajuda dos avós a cuidar dos netos?
11. Nº de irmãos, intervalos (anos de diferença entre eles).
12. Infância, escola, estudos complementares, motivações. Com que idade foi pela 1ª e última vez à escola, como ía vestido e calçado para a escola, ía a pé, que livros e cadernos tinha e como tinha acesso a eles?

13. Casa: quantos quartos, mobílias, quartos, quantos dormiam em cada quarto e em cada cama; havia mais alguém em casa além da família nuclear? Hóspedes? Quanto pagavam?
14. Quem fazia os trabalhos domésticos, alguém de fora ajudava? Quem lavava e cosia a roupa?
15. Roupa e calçado: quem fazia a roupa da família, quando tiveram os primeiros sapatos e em que ocasião os usavam.
16. Alimentação: a família comia junta, onde e quando? Quem cozinhava, onde e com que aparelhos, donde vinham os alimentos? Que refeições e o que comiam? O que bebiam? Água? Tinham alguns animais de capoeira ou um porco? Alguma vez comiam caça? Se tinham criados ou se eram criados: comiam o mesmo que os patrões?
17. Expectativas dos pais em relação aos filhos, tipo de educação, objectivos, interesse na escola. Profissões dos filhos.
18. Relações com os irmãos.
19. Aniversários, alguma vez um presente?
20. Algum instrumento musical na família?
21. O que faziam nos dias em que não trabalhavam; e no Natal, Páscoa e Carnaval; e nos dias de feira?
22. Religiosidade, sacramentos e frequência da igreja. Relação com o padre e opinião da Igreja. Baptizados, casamentos e funerais.
23. 1º trabalho. Em acumulação com a escola?
24. Justo ou jornaleiro? E a mulher?
25. Como era pago, ao dia à semana, com comedorias? O salário era justo?
26. Percurso pessoal, casamento, filhos, família. Casa própria. Idade e idade do cônjuge. Aceitação e ajuda por parte dos pais?
27. Razão do nº de filhos.
28. Quando havia alguma falta, uma doença, a quem recorria, quem ajudava?
29. Relação com o cônjuge: ambos trabalhavam, quem sustentava a casa e pagava as contas mais importantes?
30. 1ªs noções políticas: quando, como?
31. Contactos com o exterior: viagens à capital, algum trabalho (pelo menos sazonal) fora de Avis? Tipo de leituras, algum contacto com imprensa clandestina de esquerda? Reuniões com grupos exteriores ao concelho? TV?
32. Dentro de Avis, alguma influência especial?
33. As *Praças de Jorna*: havia em Avis?
34. Crises de desemprego em Avis? Houve? Sofreu com isso?
35. Na sua opinião porque é que os ricos não davam trabalho?
36. Opinião local dos ratinhos.
37. Que tipo de relação se estabelecia entre os trabalhadores rurais durante os períodos de trabalho e de desemprego. Amizade, algum convívio, ou eram pessoas que se isolavam. Discutiam a sua situação? Discutiam política? Reuniam-se nos café e tabernas?
38. Algum tipo de consciência de classe? Quando?
39. Conhece alguém que dizia mal do regime? Como o fazia, nas tabernas? Escondido?
40. Foi membro do PCP antes do 25 de Abril?
41. Conhecia alguém que denunciasses essas situações, havia PIDEs em Avis? Quando, quem e como agiam?

42. Alguma vez sofreu directamente por ser contra o regime?
43. Anos 60? Que idade tinha? Houve alguma melhoria das condições de vida e de trabalho nesta época?
44. As greves pelas 8 horas de trabalho: houve em Avis? Participou em alguma manifestação? Conseguiram alguma coisa? Quando?
45. Guerra de África e serviço militar: foi? Até que ponto veio de lá com novas ideias; pelo menos os que para lá foram estiveram expostos a novas realidades e formaram opiniões sobre o regime?
46. A barragem e as fábricas do tomate e do leite: que tipo de pessoas para lá foram trabalhar; algum sentimento de proletarização, como na cintura industrial de Lisboa? Que ideias surgiram nesse meio. Que repercursões tiveram na mão-de-obra rural, na criação de emprego, também sazonal, nos salários?
47. Alguma notícia de movimentos organizados no concelho de Avis antes de 1974: as lutas dos anos 50 e 60 pelas 8 horas de trabalho e pelo emprego.
48. Impacto da Catarina Eufémia e outros no imaginário local.
49. Opinião geral sobre Salazar, Marcelo Caetano e o regime antes de 1974.
50. Opinião geral dos ricos antes de 1974: alguém se atrevia a dizer alguma coisa do género “os ricos são todos sovinas e maus”, etc. Algum era pior que outro? Gostava / não gostava de algum em especial.
51. Relação com os ricos em geral e os patrões em especial: contacto directo? Algum era padrinho? Como falavam?
52. Quando começou a ideia da Reforma Agrária, era algo de que se falava antes do 25 de Abril?
53. Opinião sobre o Grémio da Lavoura e a Casa do Povo.
54. Qual a situação económica e de trabalho nas vésperas do 25 de Abril?
55. Tinha casa própria?
56. Que outros bens possuía?
57. Houve algum período em que ganhou melhor? Causas?

Após o 25 de Abril de 1974:

1. Algum conhecimento prévio sobre a revolução em meio rural?
2. Primeiras reacções à revolução entre os trabalhadores de Avis.
3. Primeiras ideias sobre Reforma Agrária: que tipo de influências se sentiram em Avis, influências externas, papel do PCP.
4. Filiou-se no PCP ou noutra partido qualquer?
5. Politização dos trabalhadores: via oral ou escrita, comícios, distribuição de panfletos, trabalhadores sabiam ler?, etc.
6. Foi votar nas 1ª eleições? Foi a 1ª vez que votou?
7. Em quem votou? Alguém o influenciou nesta escolha?
8. Opinião geral sobre os políticos e os governos nesta fase.
9. Foi a manifestações ou comícios em Avis e fora?

As Ocupações:

1. Participou nas ocupações? Porquê? Quais? Quando?
2. Quem mais participou? Quem se destacou? Quantos eram?
3. Ocupações: movimento espontâneo ou comandado do exterior?
4. Como eram planeadas as ocupações? Quem intervinha no planeamento?
5. Quem ajudou nas ocupações? Alguns militares?

6. Papel da GNR e do MFA nas ocupações das terras
7. Qual o papel do PCP em todo o processo?
8. E dos Sindicatos Rurais?
9. Nessa altura dizia-se “a terra a quem a trabalha”. Ao ocuparem as terras queriam ser donos delas?
10. Queriam mal aos ricos? O que esperavam que lhes acontecesse? Que se fossem embora, que ficassem pobres?
11. Prioridades nas ocupações: as melhores terras ou as que estavam menos tratadas?
12. Relato do processo da ocupação: qual a 1ª coisa que fizeram quando chegaram aos montes? Alguma festa?
13. Legalização de todo o processo das ocupações: antes ou depois de estarem concretizadas?
14. Relação com os proprietários das terras; violência nas ocupações; destruição de bens, gado e alfaías agrícolas; razões?

A criação das cooperativas e UCP:

1. Foi para a cooperativa, porquê?
2. Entrou com alguma coisa para a cooperativa, além da sua força de trabalho?
3. Melhoria das condições de trabalho?
4. Salário e Horário eram melhores ou piores que antes?
5. Melhoria das condições de vida?
6. Distribuíam os lucros da cooperativa no final de cada ano?
7. Havia reuniões da assembleia geral da cooperativa? Participava?
8. Os anos agrícolas que se seguiram às ocupações, produções, gestão do trabalho e da produção.
9. Participava nas decisões da gestão da cooperativa? Quem era o responsável? Estava contente com o trabalho dos chefes da cooperativa?
10. Gostavam de trabalhar lá ou preferia ir para outro lado?
11. O que correu mal nas cooperativas? Quem foi o responsável, na sua opinião?
12. Havia desigualdade de salários e de tratamento entre homens e mulheres? Porquê?

As Desocupações:

1. Porque devolveram as terras? Na sua opinião, quem foi o responsável?
2. Pressões dos governos para desocupar as terras?
3. Foi melhor ou pior devolverem as terras? Para quem?
4. Melhoria dos salários?
5. Melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais? Causas.
6. Percurso pessoal e profissional nessa fase.
7. Tem alguma noção sobre a influência da CEE e da PAC na agricultura alentejana?
8. Conjuntura política favorável ou não à Reforma Agrária? Flutuações ao longo do tempo? Que apoios ou entraves colocaram os governos?

Entrevista aos Lavradores / Proprietários:

Antes do 25 de Abril de 1974:

1. Nome completo.
2. Morada actual.
3. Data e local de nascimento.

4. Estado civil e ano de casamento.
5. Onde nasceu, a casa onde viveu em criança, local, quantos anos lá viveu.
6. Frequência escolar. Alguém lia jornais ou livros, alguém falava de política ou pertencia a um partido político?
7. Quantos anos tinham os pais quando casaram? Quantos anos tinham quando o entrevistado nasceu, profissão dos pais, mãe trabalhava ou tinha trabalhado antes de casar?
8. Ajuda dos avós a cuidar dos netos?
9. Nº de irmãos, intervalos (anos de diferença entre eles).
10. Infância, escola, estudos complementares, motivações.
11. Expectativas dos pais em relação aos filhos, tipo de educação, objectivos, interesse na escola na sua geração.
12. Relações com os irmãos.
13. Aniversários, festas.
14. Algum instrumento musical na família.
15. Religiosidade, sacramentos e frequência da igreja. Baptizados, casamentos e funerais.
16. Percurso pessoal, casamento, filhos, família. Casa própria. Idade e idade do cônjuge. Aceitação e ajuda por parte dos pais?
17. 1^{as} noções políticas: quando, como?
18. As *Praças de Jorna*: havia em Avis?
19. Antes de 74: crises de desemprego?
20. Opinião local dos ratinhos.
21. Guerra de África e serviço militar: foi?
22. A barragem e as fábricas do tomate e do leite. Que repercursões tiveram na mão-de-obra rural, na criação de emprego, também sazonal, nos salários?
23. Alguma notícia de movimentos organizados no concelho de Avis antes de 1974: as lutas dos anos 50 e 60 pelas 8 horas de trabalho e pelo emprego.
24. Impacto da Catarina Eufémia e outros no imaginário local.
25. Opinião geral sobre Salazar, Marcelo Caetano e o regime antes de 1974.
26. Quando começou a ideia da Reforma Agrária, era algo de que se falava antes do 25 de Abril?
27. Opinião sobre o Grémio da Lavoura e a Casa do Povo.

Após o 25 de Abril de 1974:

1. Algum conhecimento prévio sobre a revolução em meio rural?
2. Primeiras reacções à revolução entre os trabalhadores de Avis.
3. Primeiras ideias sobre Reforma Agrária: que tipo de influências se sentiram em Avis, influências externas, papel do PCP. Movimento espontâneo ou comandado do exterior? Qual o papel do PCP em todo o processo?
4. Politização dos trabalhadores: via oral ou escrita, comícios, distribuição de panfletos, trabalhadores sabiam ler?, etc.
5. Face ao ambiente de perigo e instabilidade, qual a atitude perante a lavoura? Houve alguma mudança no tipo de investimento realizado?
6. Ocupações: cronologia. Possibilidades de resistência?
7. Processo das ocupações e razões apresentadas pelos ocupantes.
8. Participaram na manifestação de Rio Maior em 24/11/1975?
9. Local de habitação da família antes e depois das ocupações. Alteração do estilo de vida e de profissão? Consequências na educação e escolaridade dos filhos.

10. Questões práticas: como sobreviveram?
11. Legalização de todo o processo das ocupações: antes ou depois de estarem concretizadas?
12. Violência nas ocupações; destruição de bens, gado e alfaias agrícolas; razões?
13. Papel da GNR, do MFA e do COPCON nas ocupações das terras
14. Prioridades nas ocupações: as melhores terras ou as que estavam menos tratadas?
15. Os anos agrícolas que se seguiram, produções, gestão do trabalho e da produção.
16. Influências exteriores na agricultura alentejana: preços dos produtos agrícolas, a PAC e os subsídios nos anos 80.
17. Melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais?
18. Pressões dos governos para desocupar as terras?
19. Conjuntura política favorável ou não à Reforma Agrária? Flutuações ao longo do tempo? Que apoios ou entraves colocaram os governos?
20. Indemnizações? Quando, como, foram justas?
21. Pertenceu à CAP? Qual a opinião sobre esta organização?
22. E sobre os ministros da agricultura que fizeram leis para a Reforma Agrária: Oliveira Baptista, Lopes Cardoso e Barreto.

Desocupações:

1. Processo e Cronologia.
2. Estado das propriedades.
3. Necessidade de obras de reconstrução?
4. Reinício da actividade agrícola, dificuldades.
5. Influência da PAC e da CEE.
6. Percursos alternativos à agricultura? Caça, turismo de habitação?
7. O futuro da agricultura no Alentejo.